

60 ANOS

CDL
Distrito Federal

PANORAMA DO COMÉRCIO

Março ————— 2026

CNDL

FCDL

CDL

CDL
Jovem

SPC
BRASIL

Vendas do comércio do Distrito Federal mostram bons resultados nos primeiros dados de 2026; redução dos juros pode favorecer o setor, mas os efeitos tendem a ser defasados

Os primeiros dados de 2026 começam a ser divulgados. De acordo com o IBGE, o comércio teve um bom começo de ano no Distrito Federal: as vendas do varejo ampliado cresceram 4,5% na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior. Já na comparação entre janeiro de 2026 e dezembro de 2025, o crescimento foi de 1,0%. Nos dois casos, o dado local superou o desempenho observado na média nacional.

No setor de serviços, o volume de serviços prestados cresceu 10% na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior. No mercado de trabalho, o saldo de criação de vagas formais em janeiro de 2026 foi de 2.012, abaixo do observado no mesmo mês de 2025, quando esse saldo chegou a 7.744.



Divergindo dos demais setores, no comércio, o saldo de criação de vagas de janeiro foi negativo, indicando que as demissões superaram as admissões. Esse movimento é típico do início do ano e reflete o encerramento de contratos temporários de trabalho.

No mercado de crédito, o saldo de crédito a pessoas físicas e jurídicas cresceu a taxas menores do que as observadas na média nacional. A boa notícia é que o ritmo de crescimento da inadimplência perdeu força e também cresce abaixo da média nacional.

Esses são apenas os primeiros dados do quadro de 2026 que começa a ser traçado. Pela frente, existe a expectativa de redução das taxas de juros, o que pode favorecer o desempenho do comércio, sobretudo de bens consumidos tipicamente por meio do crédito. É preciso considerar, porém, que os efeitos da política monetária não são imediatos e se manifestam na economia com defasagem.



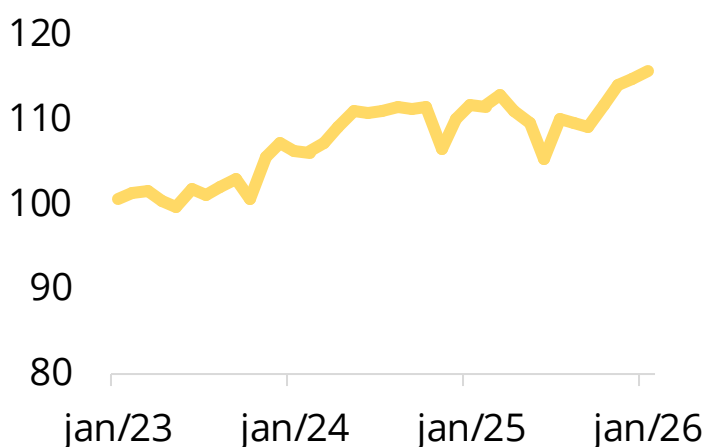
2.

VENDAS DO VAREJO

No primeiro dado de 2026, vendas do comércio do Distrito Federal avançam

VENDAS DO COMÉRCIO - DF

Número Índice (2022 = 100)

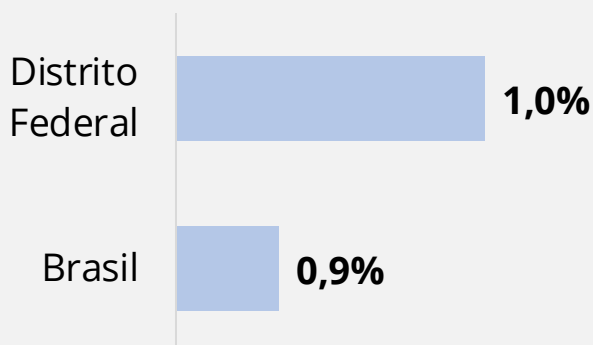


No primeiro dado de 2026, as vendas do comércio do Distrito Federal apresentaram bom desempenho. De acordo com o IBGE, o crescimento foi de 4,5% na comparação entre janeiro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2025, isto é, o mês imediatamente anterior, avanço foi de 1,0%.

Nos dois casos, o desempenho local superou o observado na média nacional. O dado de janeiro sucede um ano em que as vendas registraram desaceleração do ritmo de crescimento no Distrito Federal. Para 2026, a dinâmica do setor poderá ser favorecida pelo ciclo de redução dos juros, mas os efeitos sobre as vendas devem ser defasados, surgindo apenas no 2º semestre. Além disso, outro condicionante será a evolução do endividamento e da inadimplência.

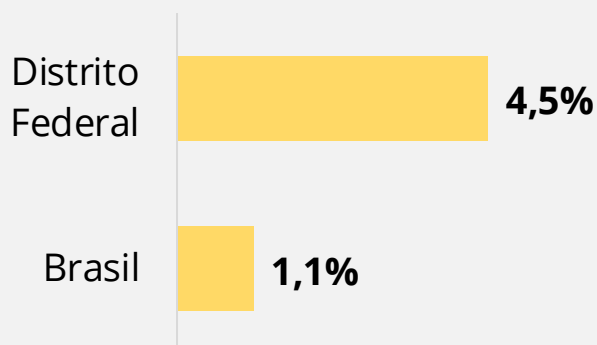
VARIAÇÃO MENSAL

Jan-26 ante dez-25



VARIAÇÃO ANUAL

Jan-26 ante jan-25



VENDAS POR SEGMENTO

Das 11 atividades comerciais segmentadas pelo IBGE, seis registraram alta no Distrito Federal na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior

Na comparação entre janeiro de 2026 e janeiro de 2025, o segmento de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” registrou crescimento de 35,2% nas vendas, liderando o desempenho do comércio local. Esse segmento inclui lojas de departamentos, óticas, artigos esportivos, entre outros. Em seguida, aparecem o segmento de “Artigos médicos e farmacêuticos”, com avanço de 13,9%, e de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, com alta de 11,0%. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, seis registraram crescimento no Distrito Federal e cinco registraram queda. O recuo mais expressivo foi observado no segmento de “Materiais para escritório”, com queda de 16,6%.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Jan-26 ante jan-25

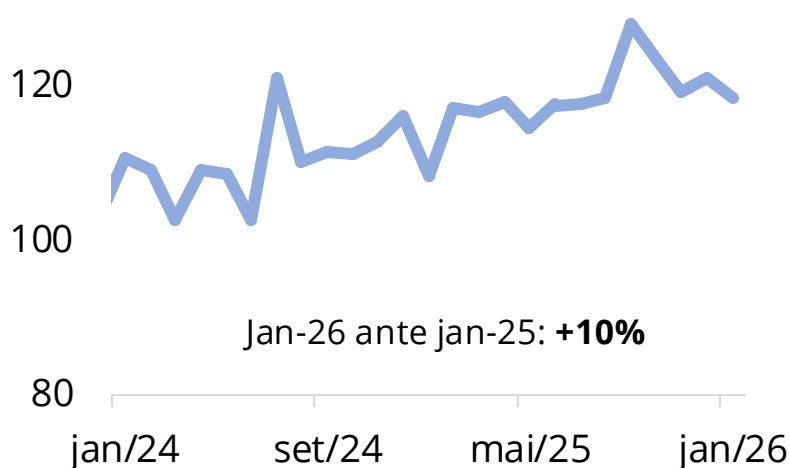
	Distrito Federal	Brasil
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	35,2%	2,5%
Artigos médicos e farmacêuticos	13,9%	5,1%
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,0%	-3,3%
Hipermercados e supermercados	7,5%	2,9%
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,5%	-3,4%
Móveis e eletrodomésticos	1,6%	6,1%
Tecidos, vestuário e calçados	-1,7%	0,8%
Combustíveis e lubrificantes	-5,9%	-0,4%
Material de construção	-9,5%	-2,3%
Atacadista de alimentação e bebidas	-11,7%	2,0%
Materiais para escritório	-16,6%	5,6%

SETOR DE SERVIÇOS

Em 2025, volume de prestação de setor de serviços cresce 7,0% no Distrito Federal

VOLUME DE SERVIÇOS – DF

Número índice (2022 = 100)



Dados do IBGE mostram que, apesar do recuo na comparação entre janeiro de 2026 e o mês anterior, o volume de prestação de serviços no Distrito Federal cresceu 10% na comparação com janeiro de 2025. Ao longo de 2025, o desempenho desse setor foi destaque no DF. O primeiro dado de 2026 mostra que o dinamismo se mantém.

O detalhamento dos dados mostra que a liderança continua com o segmento de serviços de comunicação, que registraram alta de 22,1% na comparação entre janeiro de 2026 e janeiro de 2025. Esse segmento inclui telecomunicações, tecnologia da informação, entre outros serviços. Em seguida, aparecem os serviços de transportes (13,1%). Já o volume de serviços prestados às famílias avançou 2,9%.

VARIAÇÃO DO VOLUME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE – DF

Jan-26 ante jan-25

Serviços às famílias



2,9%

Transportes



13,1%

Serviços administrativos



0,1%

Outros serviços



4,3%

Serviços de comunicação



22,1%

5.

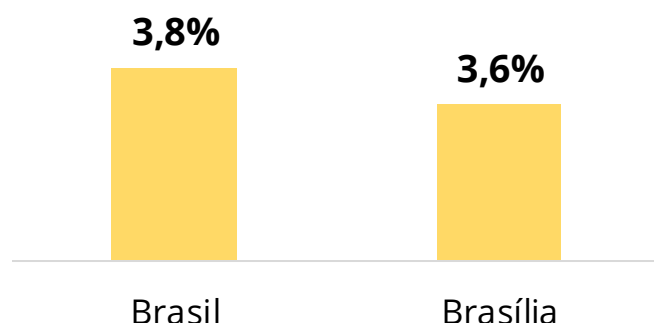
INFLAÇÃO (IPCA)

IPCA medido em Brasília registra alta de 3,6% em fevereiro

De acordo com dados do IBGE, no acumulado dos 12 meses encerrados em fevereiro de 2026, o índice oficial de inflação calculado em Brasília registrou alta de 3,6% -- um resultado ligeiramente abaixo do observado na média nacional, que registrou variação de 3,8%. O detalhamento dos dados por grupos de bens serviços mostra que os itens de "Vestuário" registraram a maior alta no IPCA, com variação de 7,7%. Também aparecem com destaque o crescimento dos preços de "Habitação", com alta de 7,1%, e de "Despesas Pessoais" (5,4%). Por fim, os dados do IGP-M nacional mostram mais uma vez desaceleração do ritmo de avanço dos preços. Esse índice é apurado pela Fundação Getúlio Vargas e registrou queda de 2,67% no acumulado de 12 meses. O cenário para inflação mostra-se mais favorável, mas é preciso considerar o risco de as tensões geopolíticas pressionarem os preços nos próximos meses.

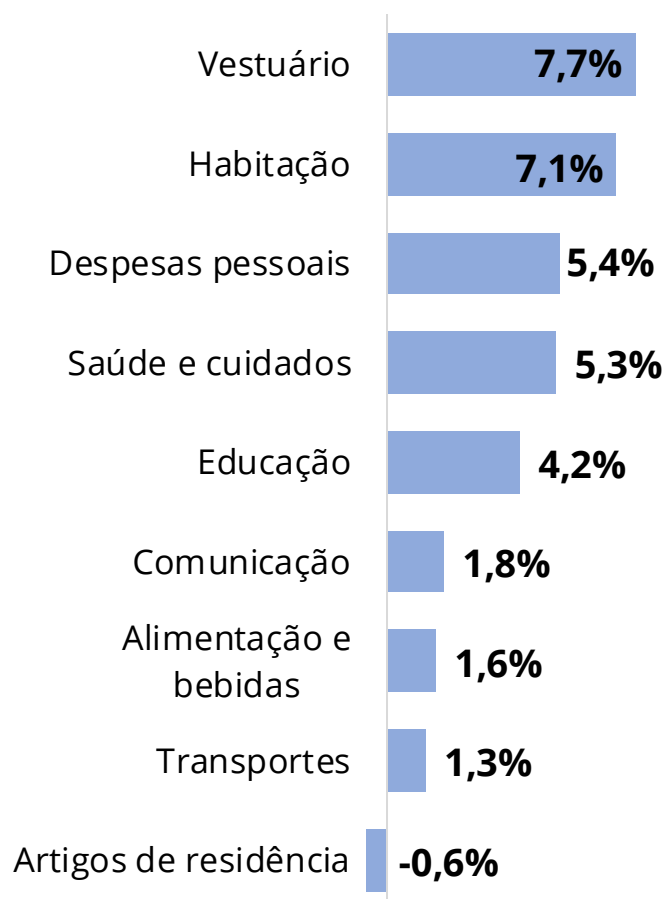
IPCA POR ITENS - BRASÍLIA

Acumulado em 12 meses



IPCA POR ITENS - BRASÍLIA

Acumulado em 12 meses



Resultado do IGP-M nacional no acumulado de 12 meses encerrados em **fev-26**

-2,67%

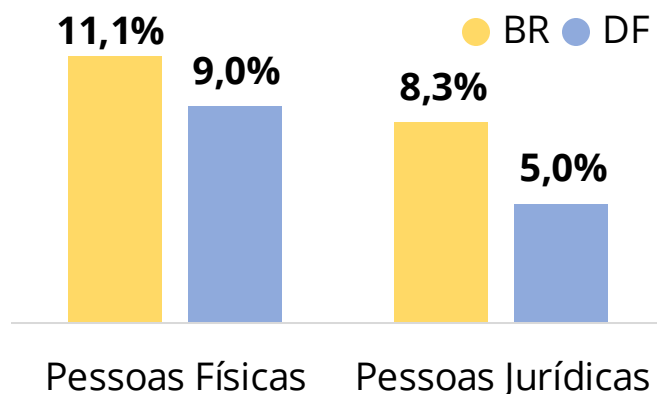
6.

MERCADO DE CRÉDITO

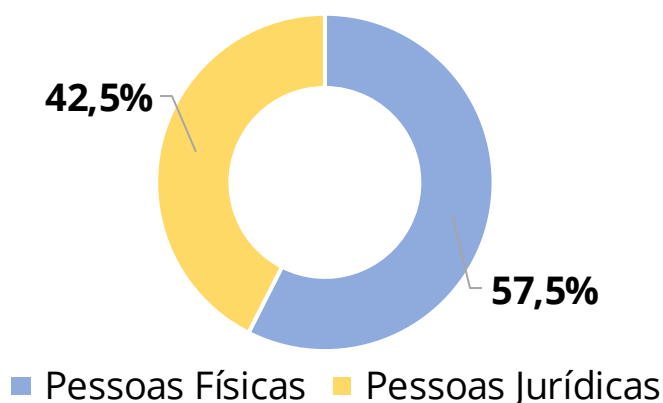
Crédito a empresas cresce 5,0% no Distrito Federal e registra avanço menor do que a média nacional

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, no Distrito Federal, o saldo de crédito cresceu 9,0% no segmento de Pessoas Físicas (PF) e 5,0% no segmento de empresas. A comparação é entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior. Nos dois casos, o crescimento local do crédito ficou abaixo do observado na média nacional. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O detalhamento dos dados mostra que a maior parte do crédito no DF é destinada às pessoas físicas: esse segmento do mercado de crédito representa 57,5% do saldo total. Por fim, a taxa de inadimplência bancária, definida pelo Banco Central como a proporção do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, foi estimada em 4,1% no segmento de PF, com crescimento discreto ao longo dos últimos meses.

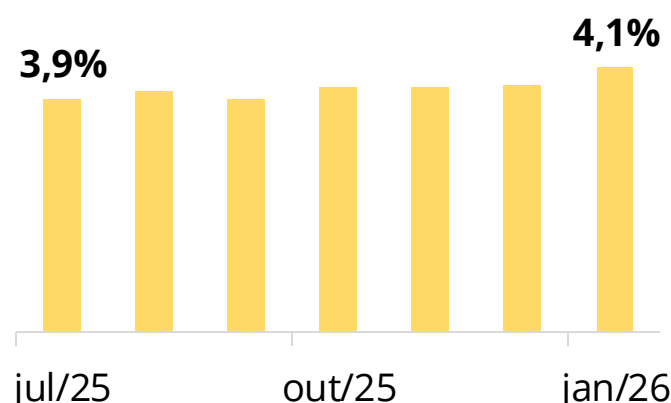
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO Jan-26 ante jan-25



CRÉDITO POR SEGMENTO – DF Jan-26



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA – DF % do saldo de crédito com atraso acima de 90 dias



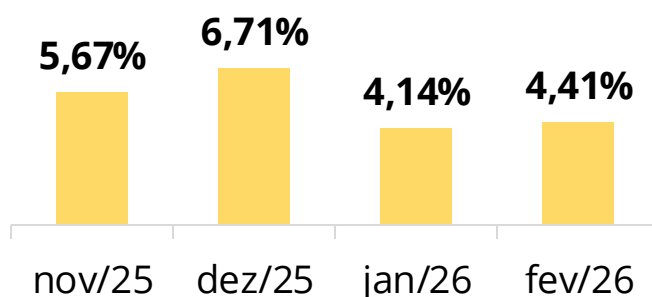
7.

INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

Crescimento da inadimplência no Distrito Federal fica abaixo do observado na média nacional

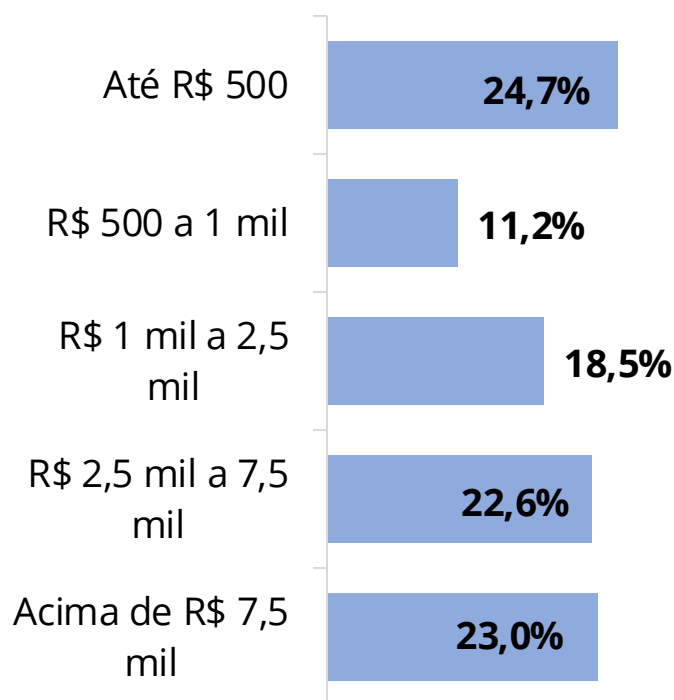
O Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas mostra que, em fevereiro de 2026, o número de consumidores negativados cresceu 4,41% no Distrito Federal, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Mantém-se, assim, um ritmo de crescimento menor do que o observado no segundo semestre de 2025. O avanço da inadimplência local ficou abaixo da média nacional, que foi de 10,2% em fevereiro. O detalhamento dos dados revela que 24,7% dos negativados apresentavam dívidas que somavam R\$ 500 no último mês. Além desses, 23,0% apresentavam dívidas que, em média, chegavam a R\$ 7,5 mil. O valor médio por negativado foi estimado em R\$ 6.226. Na média nacional, esse valor chegou a R\$ 4.992. A evolução do endividamento e da inadimplência será um indicador fundamental para o consumo e, portanto, para as vendas do comércio.

VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE DÍVIDAS - DF



NÚMERO DE NEGATIVADOS VERSUS VALOR DEVIDO - DF

% do total de negativados



Valor médio das dívidas em atraso no **Distrito Federal** em fev-26 (R\$)



6.226

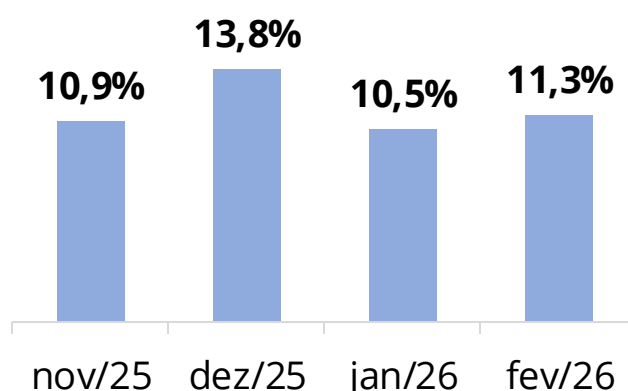
8.

INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

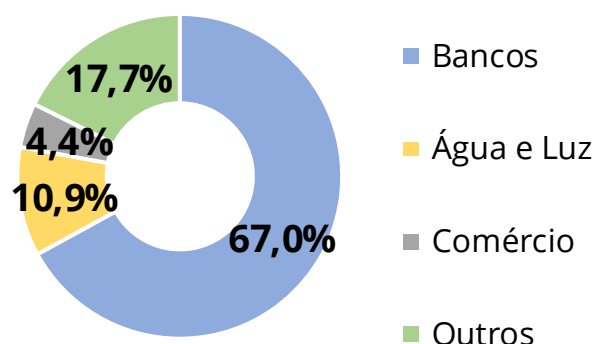
Número de dívidas em atraso cresce 11,3% em fevereiro de 2026; bancos são credores da maior parte dos atrasos

Em fevereiro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o avanço do número de dívidas em atraso no Distrito Federal foi de 11,3%. Esse resultado também ficou abaixo do observado na média nacional. Pela metodologia do indicador, cada dívida representa uma relação entre um CPF e um CNPJ, independentemente do número de contratos em atraso de uma pessoa com a mesma empresa. O detalhamento dos dados mostra que 67,0% das dívidas do Distrito Federal têm como contrapartida o setor bancário. Além disso, 10,9% das dívidas têm como credor o setor de Água e Luz e 4,4% têm o comércio como credor. Por fim, o Indicador de Reincidência mostra que, do total de consumidores negativados em fevereiro de 2026, 89% já estavam negativados ou estiveram negativados em algum momento dos últimos 12 meses.

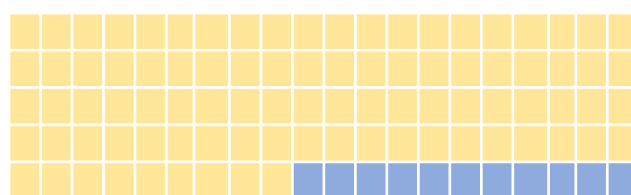
VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE DÍVIDAS – DF



SETOR CREDOR – DF Fev-26



REINCIDÊNCIA – DF Fev-26



Total de negativados no **DF** em
Fev-26





Instagram



Site



Facebook

Clique no ícone e seja direcionado para a página